

MINISTÉRIO DA SAÚDE
CONSELHO NACIONAL DE SECRETARIAS MUNICIPAIS DE SAÚDE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Texto complementar **Experiências exitosas** **sobre abordagem da** **família.**

PROGRAMA SAÚDE COM AGENTE
E-BOOK 14



Brasília – DF
2022



A escolha dessas experiências pode se dar por diferentes maneiras, como:

→ congressos da área da Saúde Coletiva, como o Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva, que ocorre a cada três anos, (<https://www.abrasco.org.br/site/congressos-eventos/congresso-brasileiro-de-saude-coletiva/>), bem como congressos nacionais e regionais de outras áreas da saúde, como enfermagem, psicologia, educação física, etc.;

→ eventos promovidos pelo Ministério da Saúde, como a IV Mostra Nacional de Experiências em Atenção Básica/Saúde da Família, que ocorreu em 2014, (http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/memorial_IVMostra.pdf), mas também eventos departamentais das diferentes políticas disponíveis no SUS;

→ mostras realizadas pelos representantes dos Conselhos de Secretários de Saúde, como a 17ª Mostra Brasil, aqui tem SUS, que disponibiliza Web documentários (<https://www.conasems.org.br/brasil-aqui-tem-sus/>) através das experiências premiadas nestas mostras. A última foi realizada em 2022, e iremos destacar algumas experiências;

→ Relatos submetidos ao Prêmio APS Forte, em suas 3 edições:

Na edição de 2019, podemos destacar os premiados:

Menina de Laço de Fita: a ternura como essência, a luta como princípio e o empoderamento como estratégia para a cidadania de Abaetuba– PA

A iniciativa visou qualificar as unidades de saúde para abordagem à saúde sexual e reprodutiva dos indivíduos em todas as suas diversidades e singularidades ao longo do ciclo de vida, via processo de educação, mobilização social e cuidados assistenciais. Assim, descobriu-se potencialidades dentro dos territórios, valorizando os saberes populares como arma de enfrentamento das dificuldades de consolidação das políticas do Sistema Único de Saúde (SUS). Desta forma, estimula-se o espaço de construção das práticas de saúde que reduzam as iniquidades em saúde e desigualdade social, com a participação popular para a redescoberta da cidadania.



Os desafios da implementação de ações em promoção de saúde no cenário escolar: relato de experiência de um grupo de crianças no Salgueiro do Rio de Janeiro – RJ

Propôs a criação de um grupo de crianças pela Equipe de Saúde da Família Salgueiro em uma escola do território adscrito. O objetivo do grupo foi conhecer melhor as crianças consideradas com alteração de comportamento pela escola, a partir da percepção do alto número de encaminhamentos da Escola para a Clínica da Família com descrição de “problemas escolares”. Esses induzem diagnósticos precipitados pelos médicos, uma vez que desconsideram a realidade social em que essas crianças estão inseridas.

Papel do protocolo da enfermagem no processo de acolhimento e primeira consulta para zerar as filas na Atenção Primária em Saúde no município de Jaraguá do Sul – SC

O projeto teve o objetivo de diminuir as filas de espera nas unidades de saúde no município de Jaraguá do Sul (SC), através do Protocolo de Enfermagem, que institui a consulta com o enfermeiro na Atenção Primária em Saúde (APS). Após a ampla divulgação e publicitação dos Protocolos e sua aplicação para a população do município, iniciou-se a implantação dos Protocolos nas Unidades Básicas de Saúde (UBS). Isso significa que, para funcionar, houve um processo de convencimento tanto das instâncias profissionais como dos usuários do sistema.

Veja mais experiências exitosas da edição de 2019 em:

<https://apsredes.org/premio-aps-forte-para-o-sus-acesso-universal-2/>

Na edição de 2020, podemos destacar alguns dos premiados sobre o eixo da continuidade dos serviços essenciais da APS:

Saúde Bucal e Covid-19: ações realizadas pela APS na Zona Sul de São Paulo/SP

As equipes de saúde bucal foram remanejadas para outras atividades na APS, como no monitoramento por vídeo chamada dos casos confirmados de Covid-19. Com a reorganização do trabalho, parte dos profissionais foi deslocada para as urgências odontológicas, em regime de rodízio. A maioria dos colaboradores apoiou as ações de enfrentamento da pandemia nas UBS, como orientação de fluxo, triagem dos pacientes, monitoramento dos casos de síndromes gripais por teleatendimento, visitas domiciliares, orientação de pré-natal odontológico e manejo de saúde mental.

Estratégia de Saúde Mental e Atenção Psicossocial em rede na APS de Goiás Velho - GO

As três linhas de ação do projeto abrangeram o fortalecimento do laço comunitário a partir das demandas da comunidade; a comunicação em saúde por meio de vídeos, cartazes e podcast em saúde mental e o apoio para a qualificação dos profissionais da APS para acolher a demanda de Covid-19.



Cobertura Vacinal de Rotina em Tempos de Covid-19 na Zona Rural de Teresina - PI

Para que houvesse a garantia da vacinação de rotina na unidade rural de saúde foram propostas estratégias alternativas e adaptadas de modo a garantir a segurança dos trabalhadores da saúde e da comunidade, tais como: reforçar estratégias de distanciamento (especialmente de idosos e pessoas que vivem com doenças crônicas); educação em saúde de forma a desmistificar e estimular fortemente a continuação da vacinação de rotina; realizar a vacinação de rotina e campanha da gripe em locais da comunidade (fora da UBS); agendar horários e separar os públicos na chegada para evitar aglomeração.

Veja mais experiências exitosas da edição de 2020 em:

<https://apsredes.org/aps-forte-sus-no-combate-a-pandemia/>

Na edição de 2021, podemos destacar alguns dos premiados:

Conviver mais: atividade física através da intersectorialidade para municípios de Jaboatão dos Guararapes - PE

O projeto teve como objetivo promover práticas corporais e de atividade física regular para os jaboatonenses nos diversos espaços de lazer da cidade com inclusão social de idosos e pessoas com deficiência. A iniciativa articulou diversos setores, visando assim reduzir os níveis de inatividade física da população, promover a saúde e oportunizar a socialização dos indivíduos.

Cuidado Integral à saúde das pessoas idosas residentes em ILPI: estratégias para Atenção Primária - Vitória - ES

O projeto teve como objetivo implantar o Plano de Atenção Integral à Saúde da Pessoa Idosa residente em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI), como instrumento organizador do cuidado individual e coletivo. A iniciativa integrou as ações de assistência e vigilância em saúde e o estabelecimento de fluxos e atribuições das UBS e das ILPI para a atenção integral à saúde da pessoa idosa institucionalizada.

Mediadores interculturais na APS: Acesso e acolhimento no SUS - Porto Alegre - RS

O projeto teve como objetivo a Contratação de Mediadores Interculturais imigrantes (dois haitianos e uma senegalesa) para desenvolver tarefas referentes ao acesso à APS, qualificação dos atendimentos e continuidade do cuidado. O trabalho foi desenvolvido desde o atendimento no território até os diferentes pontos da Rede de Atenção à Saúde (RAS). Foi desenvolvido o monitoramento e a vigilância dos casos de Covid-19, ações de prevenção e vacinação contra o coronavírus, abordagem nos territórios e mediação linguística entre usuários imigrantes e equipes de saúde.



Veja mais experiências exitosas da edição de 2020 em:

<https://apsredes.org/apsforte2021>

Ainda podemos destacar experiências que se relacionam diretamente com as experiências dos ACS e dos ACE e relativas aos assuntos abordados nesta disciplina:

Experiência de profissionais da Atenção Primária à Saúde com grupo informativo de WhatsApp com pacientes de áreas descobertas por agentes comunitários de saúde.

O projeto teve como objetivo relatar a experiência de profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS) com a criação de um grupo informativo de WhatsApp com pacientes de áreas descobertas por Agentes Comunitários de Saúde (ACS). Acredita-se que os grupos de WhatsApp com pacientes de áreas descobertas por ACS, e distante de estabelecimentos de saúde, são de grande importância para facilitar o acesso à APS, a informações acerca da saúde e melhorar a comunicação entre equipe de saúde e pacientes. Diante disso, é importante refletir sobre o uso desses recursos digitais para a melhoria do acompanhamento da saúde de populações vulneráveis na APS.



Link para demais relatos:
<https://sisaps.saude.gov.br/eventos/apsforte/relatos>

Outro projeto destacado foi com a Secretaria de Saúde de Nova Cruz, no Rio Grande do Norte, que executou o projeto “Você não está só: qualificação do cuidado em saúde mental e mitigação de uso de psicotrópicos”. Foram realizados estudos situacionais no território para compreender a situação da saúde mental da população e, a partir de então, buscou-se oportunidades para melhorar o cuidado e diminuir o uso de psicotrópicos. Logo, foi criado um Núcleo Multiprofissional em Saúde Mental que buscou reorganizar os fluxos das redes e a organização dos protocolos para desmame das medicações.

Por fim, trazemos o projeto “Saúde Itinerante de Mâncio Lima - Levando saúde às comunidades rurais ribeirinhas”. A iniciativa é desenvolvida no Acre, através de equipes multiprofissionais que vão até os moradores do interior com o mutirão de atendimentos, reforçando o trabalho dos ACS e ACE e melhorando a qualidade da atenção à saúde da população, por meio do estabelecimento do planejamento familiar.

Link com mais informações:
<https://www.manciolima.ac.gov.br/post/sa%C3%BAde-itinerante-de-m%C3%A2ncio-lima-realiza-mais-de-1-2-mil-atendimentos-em-comunidades-ribeirinhas>

DISQUE SAÚDE **136**

Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde
bvsmms.saude.gov.br



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

